

Lição 8**Sábado, 22 de fevereiro de 2020****Lições de Mara e Elim**

Então Moisés clamou ao Senhor, e o Senhor mostrou-lhe um graveto, e Moisés lançou-o na água, que se tornou doce. Ali, Deus lhes deu um estatuto e uma norma; e ali os provou (Êxodo 15:25).

Busquem sabedoria do Senhor em cada emergência. Em cada prova, peçam a Jesus que lhes mostrem um escape de seus problemas, e então seus olhos serão abertos para ver o remédio e aplicar ao seu caso as promessas de cura que foram registadas em Sua Palavra. — Mensagens escolhidas, vol. 2, p. 273.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 291-294 (capítulo 26: “Do Mar Vermelho ao Sinai”).

Domingo, 16 de fevereiro

Ano bíblico: Números 15 e 16

1. NO DESERTO DE SUR

A • Quantos dias os israelitas viajaram no deserto sem encontrar água? Êxodo 15:22.

Ex 15:22 — Depois disso, Moisés fez Israel partir do Mar Vermelho, e eles foram para o deserto de Sur. Caminharam três dias no deserto e não acharam água.

B • Qual era o nome do lugar onde encontraram água, e como ela era? Êxodo 15:23. O que significa “Mara”? (Parte final do versículo. Compare com Rute 1:20).

Ex 15:23 — Chegando a Mara, não podiam beber das suas águas, pois eram amargas; por isso o lugar foi chamado Mara.

Rt 1:20 — Mas ela lhes respondeu: Não me chameis Noemi, mas sim Mara, pois o Todo-poderoso tornou a minha vida muito amarga.

Por três dias, enquanto viajavam, não puderam achar água. O suprimento que traziam tinha acabado. Nada havia para lhes acalmar a sede abrasadora enquanto se arrastavam exaustivamente pelas planícies queimadas do sol. Moisés, que estava familiarizado com a região, sabia o que os outros desconheciam, ou seja, que em Mara, o lugar mais próximo onde era possível encontrar fontes, as águas eram intragáveis. Com intensa ansiedade observava a nuvem que os guiava. Com o coração abatido, ouviu a alegre comemoração, “Água! Água!”, a ecoar ao longo das fileiras. Homens, mulheres e crianças, se precipitaram, reunindo-se alegremente ao redor da fonte quando, de repente, brota da multidão um grito de angústia — a água era amarga. — *Patriarcas e profetas, p. 291.*

2. ESQUECENDO-SE DAS BÊNÇÃOS

A • O que o povo fez quando começou a sofrer de sede? Êxodo 15:24; Salmos 106:13.

Ex 15:24 — E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: O que vamos beber?

Sl 106:13 — Mas logo se esqueceram das Suas obras e não esperaram pelo Seu plano.

Em seu terror e desespero, acusaram a Moisés por tê-los guiado por aquele caminho, esquecendo-se de que a presença divina naquela nuvem misteriosa é que o guiava, bem como a eles mesmos. Aflito pela angústia deles, Moisés fez o que eles haviam esquecido de fazer: clamou fervorosamente a Deus, pedindo auxílio. — *Patriarcas e profetas*, p. 291.

B • O que Cristo diz àqueles que esquecem as bênçãos passadas em sua inquietação pelas necessidades futuras? Lucas 12:29 e 30.

Lc 12:29 e 30 — Portanto, não fiqueis preocupados se tereis o que comer ou o que beber. 30 Porque as pessoas do mundo procuram todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas.

Os cristãos não devem se deixar perturbar por ansiosa preocupação quanto às necessidades da vida. Se os homens amam, obedecem a Deus e fazem sua parte, Ele providenciará tudo de que necessitam. Ainda que a vida de vocês precise ser ganha com o suor do rosto, não descreiam de Deus, pois no grande plano de Sua providência, Ele suprirá diariamente as necessidades de vocês. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 227.

C • O que comprova que Deus jamais Se esquecerá de nós? Isaías 44:21; Isaías 49:15 e 16.

Is 44:21 — Lembra-te destas coisas, ó Jacó, sim, tu, ó Israel; porque és meu servo! Eu te formei, tu és Meu servo; ó Israel, não Me esquecerei de ti.

Is 49:15 e 16 — Pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda amamenta, a ponto de não se compadecer do filho do seu ventre? Mas ainda que ela se esquecesse, Eu não Me esquecerei de ti. 16 Eu Te gravei na palma das Minhas mãos; os teus muros estão sempre diante de Mim.

O amor de Jesus é expresso de modo incomparável, até mesmo mais terno do que o amor de uma mãe por seu filho. O mais terno amor que conhecemos é o da mãe pelo filho, mas o amor de Jesus o supera. A afeição dela pode mudar. Mães podem se tornar cruéis, mas Jesus nunca, jamais Se tornará desatento, brusco ou cruel para com Seus filhos.

Então nunca, jamais demonstremos desconfiança e falta de fé. Tão forte é o amor [de Deus] que tem sob seu controle todas as afeições da natureza divina, e emprega todos os vastos recursos para abençoar Seu povo. Seu amor é permanente, sem mudança nem sombra de variação. Nunca desonremos a Deus nos esforçando tanto para manter o controle, fixando o olhar sobre nós mesmos e mantendo o eu constantemente em vista. — *Olhando para o alto*, p. 180.

Ó, como é fácil esquecermos a Deus, enquanto Ele nunca nos esquece; Ele nos abençoa a cada hora com Suas misericórdias. — *Nossa alta vocação*, p. 314.

Terça-feira, 18 de fevereiro

Ano bíblico: Números 20 e 21

3. O AMARGO É TRANSFORMADO EM DOCE

A • Como as águas de Mara se tornaram doces? Êxodo 15:25. Que lições práticas podemos aprender disso?

Ex 15:25 — Então Moisés clamou ao Senhor, e o Senhor mostrou-lhe um graveto, e Moisés lançou-o na água, que se tornou doce. Ali, Deus lhes deu um estatuto e uma norma; e ali os provou.

Deus tem providenciado auxílio para cada prova. No deserto, quando Israel chegou às águas amargas de Mara, Moisés clamou ao Senhor. Deus não proveu nenhum remédio novo; chamou a atenção para o que estava ao alcance deles. Um arbusto por Ele criado devia ser lançado na fonte para deixar a água pura e doce. Feito isso, o povo bebeu e refrigerou-se. Em toda provação, se O buscarmos, Cristo nos dará auxílio. Nossos olhos se abrirão para compreender as restauradoras promessas registadas em Sua Palavra. O Espírito Santo nos ensinará a tomar posse de cada bênção que servirá de antídoto para a amargura. Para cada amarga experiência, encontraremos um ramo restaurador.

Não devemos permitir que o futuro, com seus difíceis problemas, suas perspectivas insuficientes, faça nosso coração desanimar, nossos joelhos tremer, e nos enfraquecer as mãos. “*Que se apodere da Minha força*”, diz o Poderoso, “*e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo*” (Isaías 27:5). Os que entregam a vida à Sua direção e a Seu serviço jamais serão colocados numa posição para a qual Ele não tenha tomado providências. Seja qual for nossa situação, se somos cumpridores de Sua Palavra, temos um Guia a nos dirigir o caminho; seja qual for nossa perplexidade, temos um seguro Conselheiro; seja qual for nossa tristeza, perda ou solidão, possuímos um Amigo cheio de compassivo interesse. — *A ciência do bom viver*, pp. 248 e 249.

B • Onde e em que outra ocasião houve um problema semelhante, e como foi resolvido? 2 Reis 2:19-22.

2Rs 2:19-22 — Os moradores da cidade disseram a Eliseu: Como podes ver, a localização desta cidade é boa; mas as águas são péssimas e a terra é estéril.20 Ele disse: Trazei-me um jarro novo e colocai sal nele. E eles o trouxeram.21 Então ele foi à nascente das águas e, jogando sal sobre ela, disse: Assim diz o Senhor: Purifiquei estas águas e elas não causarão mais morte e esterilidade.22 Aquelas águas ficaram puras, até o dia de hoje, conforme a palavra que Eliseu havia proferido.

A purificação das águas de Jericó não foi realizada por qualquer sabedoria da parte do homem, mas pela miraculosa intervenção divina. [...]

Ao lançar sal na fonte amarga, Eliseu ensinou a mesma lição espiritual transmitida séculos mais tarde pelo Salvador a Seus discípulos, quando declarou: “*Vós sois o sal da Terra*” (Mateus 5:13). Ao misturar-se à fonte poluída, o sal purificou suas águas e trouxe vida e bênção onde antes havia sequidão e morte. Quando Deus compara Seus

filhos ao sal, deseja ensiná-los que Seu propósito ao fazê-los súditos de Sua graça é que se tornem agentes na salvação de outros. — *Profetas e reis*, p. 231.

Quarta-feira, 19 de fevereiro

Ano bíblico: Números 22-24

4. PROMESSAS AO OBEDIENTE

A • O que o Senhor prometeu fazer pelo Seu povo, e quais eram as condições? Êxodo 15:26. Existem condições semelhantes hoje?

Ex 15:26 — Dizendo: Se ouvires atentamente a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é correto aos Seus olhos, e deres ouvido aos Seus Mandamentos, e guardares todos os Seus estatutos, não enviarei contra ti nenhuma das doenças que envie contra os egípcios, pois Eu sou o Senhor que te sara.

Há condições que devem ser observadas por todos os que desejam manter a saúde. Todos devem aprender quais são esses requisitos. Deus não Se agrada da ignorância com respeito a Suas leis, tanto naturais quanto espirituais. Devemos ser coobreiros Seus tanto para restaurar a saúde do corpo quanto a da alma.

E devemos ensinar os outros a conservar e a recuperar a saúde. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 824.

B • Que garantia é dada àqueles que estão doentes? Salmos 103:2-5; Tiago 5:15 e 16.

Sl 103:2-5 — Ó minha alma, bendize o Senhor, e não te esqueças de nenhum dos Seus benefícios. 3 É Ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades, 4 quem resgata da cova a tua vida, quem te coroa de amor e de misericórdia, 5 quem te supre de todo bem, de modo que tua juventude se renova como a da águia.

Tg 5:15 e 16 — E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, será perdoado. 16 Portanto, confessai vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros para serdes curados. A súplica de um justo é muito eficaz.

O paralisado encontrou em Cristo tanto a cura da alma quanto a do corpo. Ele precisava ter saúde na alma antes que pudesse apreciar a do corpo. Antes da cura da enfermidade física, Cristo precisava aliviar a mente e purificar a alma do pecado. Essa lição não deve ser passada por alto. Existem hoje milhares de pessoas a sofrer de doenças físicas, as quais, como o paralisado, estão ansiando a mensagem: “Perdoados te são os teus pecados” (Mateus 9:2). O fardo do pecado, com sua inquietude e desejos não satisfeitos, é o fundamento de sua doença. Não podem encontrar alívio enquanto não forem ter com o Médico da alma. A paz que apenas Ele pode comunicar devolveria o vigor à mente e a saúde ao corpo. — *A ciência do bom viver*, p. 77.

C • Por que devemos ser detalhistas no modo como cuidamos de nosso corpo? 1 Coríntios 6:19 e 20; 1 Coríntios 10:31.

1Co 6:19 e 20 — *Ou não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? 20 Pois fostes comprados por preço; por isso, glorificai a Deus no vosso corpo.*

1Co 10:31 — *Portanto, seja comendo, seja bebendo, seja fazendo qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus.*

O sagrado templo do corpo deve ser mantido puro e sem contaminação para que o Espírito Santo de Deus possa nele habitar. Precisamos guardar fielmente a propriedade do Senhor, pois qualquer abuso de nossas faculdades diminui o tempo que nossa vida pode ser usada para a glória de Deus. [...] Ao usar nossas faculdades em sua máxima capacidade, de um modo adequado, na ocupação mais útil, mantendo todas as partes saudáveis, resguardando cada órgão a fim de que mente, tendões e músculos trabalhem em harmonia, podemos prestar o mais precioso serviço a Deus. — *Minha consagração hoje*, p. 134.

Quinta-feira, 20 de fevereiro

Ano bíblico: Números 25-27

5. OS MANANCIAS DE ELIM

A • Depois de deixarem Mara, qual foi o próximo acampamento? Descreva o oásis que encontraram ali. Êxodo 15:27.

Ex 15:27 — *Então eles chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e acamparam próximo às águas.*

B • Assim como Deus providenciou alimento e água para os israelitas em sua jornada pelo deserto, como Ele promete suprir as necessidades de Seu povo um pouco antes de entrarem na Canaã celestial? Isaías 33:16; Salmos 37:19.

Is 33:16 — *Este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio; seu pão lhe será dado; suas águas estarão garantidas.*

Sl 37:19 — *Não ficarão frustrados no dia do mal e se fartarão nos dias da fome.*

O Senhor tem me mostrado várias vezes que é contrário à Bíblia fazer qualquer provisão das necessidades terrenas para o tempo de angústia. Vi que, caso os santos tivessem alimento armazenado por eles no campo no tempo de angústia, quando a espada, a fome e a pestilência andarem pela Terra, tudo seria tomado deles por mãos violentas, e estranhos ceifariam seus campos. Essa época será para nós o tempo de confiar totalmente em Deus, pois Ele nos sustentará. Vi que nosso pão e nossa água serão certos nessa época, e que nada nos faltará nem passaremos fome, pois Deus é capaz de abrir para nós uma mesa no deserto. Caso necessário, enviaria corvos para nos alimentar, como fez com Elias, ou faria chover maná do Céu, como fez para os israelitas. — *Primeiros escritos*, p. 56.

Sexta-feira, 21 de fevereiro

Ano bíblico: Números 28-30

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que o lugar onde os filhos de Israel primeiramente encontraram água se chamava Mara?

- 2. Como eles reagiram à providência de Deus por tê-los levado até aquele lugar? Às vezes, como agimos do mesmo modo? Em vez disso, o que deveríamos fazer?**
- 3. Deus prometeu que jamais nos encontraremos numa situação em que Ele não possa suprir nossas necessidades. Sob que condições isso é verdade?**
- 4. Por que é tão importante obedecer às leis divinas de saúde hoje?**
- 5. O que Deus prometeu prover ao Seu povo pouco antes de entrarem na Canaã celestial?**

Sábado, 22 de fevereiro

Ano bíblico: Números 31 e 32